ESCUDO CONCURSOS

ESCUDO CONCURSOS · CESGRANRIO

RECENSEADOR IBGE 2026

12º CENSO AGRO · EDITAL 03/2026

75	370	27.279
CAPÍTULOS	QUESTÕES COMENTADAS	VAGAS PREVISTAS

MATERIAL PARA O SEU EDITAL

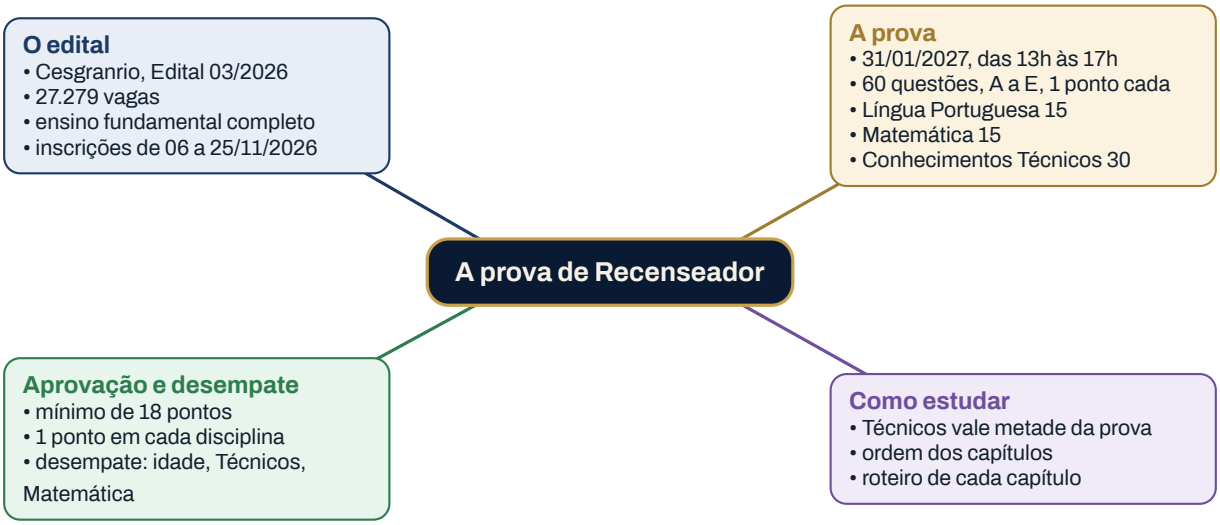
Teoria completa e questões inéditas comentadas · Mateus Vazzoller

CAPÍTULO 1

COMO É A PROVA DE RECENSEADOR DO IBGE E COMO USAR ESTA APOSTILA

Este capítulo é o mapa antes da viagem. Ele diz como é a prova de Recenseador do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola segundo o **Edital nº 03/2026 da Fundação Cesgranrio**, quantas questões cada disciplina tem, o que o edital exige para aprovar e desempatar, em quais capítulos desta apostila está cada item do programa e como estudar. Leia-o uma vez, no começo, e volte a ele sempre que precisar decidir por onde seguir. A data de corte desta apostila é a publicação do edital, em 05/11/2026.

1.1 Mapa do capítulo



1.2 O concurso em números

O IBGE abriu o processo seletivo simplificado para contratar **Recenseadores** em regime temporário para o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. Quem organiza a seleção é a **Fundação Cesgranrio**. Os dados abaixo saem do Edital nº 03/2026:

Item	O que o edital diz
Vagas	27.279 para a função de Recenseador
Escolaridade	Ensino fundamental completo
Remuneração	Parcela fixa de R$ 1.741,00, mais parcela variável por produção, que pode chegar a R$ 2.629,00 por mês (máximo previsto de R$ 4.370,00)
Auxílio-alimentação	R$ 1.192,00
Jornada	40 horas semanais
Contratação	Duração estimada de até 6 meses, prorrogável até o total de 4 anos (Lei nº 8.745/1993)

Item	O que o edital diz
Taxa de inscrição	R$ 70,00
Inscrições	De 06 a 25/11/2026, no site www.cesgranrio.org.br

A parcela variável vem da produção: depende do número de entrevistas realizadas e de unidades visitadas, com a conclusão dos trabalhos no setor censitário e a observância dos critérios mínimos de qualidade do IBGE. Por isso a atenção que esta apostila dá ao setor censitário, ao endereço e ao estabelecimento agropecuário não é só matéria de prova: é o que você fará no campo.

1.3 Como é a prova

A prova objetiva é **eliminatória e classificatória** e tem estas características, todas do edital:

- **Data provável:** 31/01/2027, das 13h às 17h (horário de Brasília).
- **Duração:** 4 horas, já incluído o tempo de leitura das instruções, da coleta da digital e do preenchimento do cartão-resposta.
- **Questões:** 60, de múltipla escolha, com **cinco alternativas (A, B, C, D e E)** e uma só correta.
- **Valor:** 1 ponto por questão, 60 pontos no total.
- **Cartão-resposta:** caneta esferográfica azul ou preta. Questão com mais de uma resposta marcada, nenhuma ou com rasura vale zero.

O quadro das disciplinas, com os capítulos desta apostila que cobrem cada uma, é este:

Disciplina	Questões	Pontos	Capítulos desta apostila
Língua Portuguesa	15	15	033 a 054
Matemática	15	15	055 a 075
Conhecimentos Técnicos	30	30	002 a 032
Total	60	60	001 a 075

Não há prova de Ética nem de Raciocínio Lógico: são só essas três disciplinas.

1.4 Aprovação, desempate e a estratégia que sai deles

Para ser aprovado na prova objetiva, o candidato precisa, **ao mesmo tempo**:

1. obter **no mínimo 18 pontos** no total (30% da prova); e
2. obter **no mínimo 1 ponto em cada disciplina**.

Quem não cumpre as duas condições é eliminado. A nota final é a nota da prova objetiva. A classificação sai da ordem de pontos, e o aprovado dentro do número de vagas é classificado, enquanto o aprovado fora delas é considerado não eliminado.

Em caso de empate, o edital aplica os critérios **nesta ordem**:

1. idade igual ou superior a 60 anos completos até o último dia de inscrição (Estatuto da Pessoa Idosa);
2. **maior nota em Conhecimentos Técnicos**;
3. **maior nota em Matemática**;
4. exercício efetivo da função de jurado (art. 440 do Código de Processo Penal);
5. persistindo o empate, maior idade.

Dois recados práticos saem daí.

Conhecimentos Técnicos vale metade da prova e é o primeiro desempate técnico. São 30 questões de 60, tiradas de um conteúdo fechado: o documento oficial do IBGE, que o próprio Anexo III do edital

indica. Quem o domina garante metade da pontuação e ainda leva vantagem se houver empate. Por isso a apostila dedica 31 capítulos a essa disciplina.

Matemática é o segundo desempate. Com 15 questões, ela decide a ordem entre candidatos empatados em Técnicos. Ir bem em Matemática é, portanto, uma forma de subir na lista.

E a **regra de 1 ponto por disciplina** vale para as três: não adianta ir muito bem em uma e zerar outra. Estude as três, mesmo que não esteja forte em alguma.

1.5 O que o Anexo III cobra e onde está cada item

Conhecimentos Técnicos

O Anexo III diz que o conteúdo é o do documento "Estudo dos conhecimentos técnicos a serem aplicados no 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola", apostila disponibilizada no site da Cesgranrio. Os capítulos 002 a 032 seguem a ordem dessa apostila: o IBGE e o Censo Agropecuário (002 a 005); a estrutura organizacional e as funções, com o papel do Agente Censitário Regional, do Agente Censitário Supervisor e do Recenseador (006 a 008); o setor censitário, o mapa, o descritivo e o Dispositivo Móvel de Coleta (009 a 015); a divisão territorial, os tipos de setor e os povos e comunidades tradicionais (016 a 021); o endereço e as coordenadas (022 a 024); o estabelecimento agropecuário, os produtores sem área e as situações especiais (025 a 030); e dois capítulos de casos de campo que revisam tudo (031 e 032).

Nesses capítulos a **expressão exata da apostila** aparece em negrito e, quando vale prova, a definição vem entre aspas, porque é ela que a banca transforma em alternativa. A Cesgranrio costuma montar cinco alternativas "irmãs", da mesma família de conceitos, e só uma se encaixa: por isso cada capítulo traz um quadro de conceitos vizinhos e uma seção "Não confunda".

Língua Portuguesa (15 questões)

Item do Anexo III	Capítulos
I. Compreensão de texto	033, 034, 035
II. Significação das palavras: sinônimos, antônimos e homônimos	041, 042
III. Pontuação. Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos	050; 036 a 040 (construção do texto, coesão, coerência e reescrita de frases)
IV. Ortografia oficial. Acentuação gráfica	043, 044
V. Classes das palavras	045, 046, 048
VI. Concordância nominal e verbal	051
VII. Regência nominal e verbal	052
VIII. Emprego dos verbos regulares e irregulares. Vozes dos verbos	046, 047
IX. Emprego dos pronomes	046, 053

Os capítulos 049 (termos da oração e período composto) e 054 (sintaxe do período e frases corretas) sustentam o raciocínio de vários itens, em especial concordância, regência e pontuação.

Matemática (15 questões)

Item do Anexo III	Capítulos
I. Números naturais: operações e propriedades. Múltiplos e divisores. Problemas	055, 057

Item do Anexo III	Capítulos
II. Números inteiros e racionais: operações e propriedades. Problemas	055, 056
III. Números e grandezas proporcionais. Razão e proporção. Divisão proporcional. Regra de três simples. Porcentagem	058, 059, 060, 061
IV. Equações do 1º grau. Problemas	062, 063
V. Medidas de comprimento, superfície, volume, massa e tempo. Conversão de medidas. Sistema métrico decimal	064, 065, 066, 067
VI. Cálculo de áreas, perímetros e volumes	066, 068, 069, 073
VII. Leitura e interpretação de tabelas, gráficos e quadros informativos	074, 075
VIII. Leitura e interpretação de mapas, croquis, esquemas e representações gráficas	070, 071, 072, 073

A Matemática desta apostila tem um ponto a seu favor: boa parte dos problemas vem do universo do Recenseador (escala de mapa, área em hectares, tempo de deslocamento, tabela de produção). Nos problemas, os números são hipotéticos, criados para treinar, e não dados do IBGE.

1.6 O que serve de referência: as provas do IBFC de 27/09/2026

Antes do edital da Cesgranrio, o IBFC aplicou, em 27/09/2026, a prova dos agentes do mesmo Censo Agro (Agente Censitário Regional e Agente Censitário Supervisor, entre outros cargos), com Conhecimentos Técnicos tirados da **mesma apostila oficial**. Aquelas questões servem de referência de estilo: mostram como a apostila vira enunciado e como as alternativas "irmãs" são montadas. Por isso, em vários capítulos de Conhecimentos Técnicos, a seção "Questão comentada" traz uma questão real daquela prova. É referência de estilo, não previsão de que a Cesgranrio vá repetir as mesmas perguntas: a banca e o cargo são outros.

1.7 Como usar esta apostila

Siga a ordem dos capítulos, ao menos na primeira passada. Conhecimentos Técnicos, em especial, vai se apoiando: o setor censitário do capítulo 009 reaparece no descritivo, no endereço e no estabelecimento. Depois da primeira leitura, vale alternar disciplinas, para não passar semanas sem ver Matemática ou Português.

Todo capítulo, exceto este, segue o mesmo roteiro, para que você saiba onde procurar cada coisa:

1. **Mapa do capítulo:** a árvore de tópicos, para ver o todo antes dos detalhes.
2. **Teoria:** a explicação em linguagem simples, com exemplos de campo, citações da fonte e quadros.
3. **Não confunda:** o quadro das trocas que a prova faz.
4. **Questão comentada:** uma questão resolvida em passos, às vezes real, de provas do IBFC de 27/09/2026, quando o tema é o mesmo.
5. **Revisão relâmpago:** de 6 a 10 pontos para reler na véspera.
6. **Teste de memória:** perguntas curtas, para você responder em voz alta antes de ver a resposta.
7. **Questões:** cinco questões inéditas, no formato Cesgranrio, com cinco alternativas de A a E.
8. **Gabarito comentado:** a resposta e a explicação de por que cada alternativa errada erra.

Algumas dicas de estudo, sem receita mágica:

- **Responda às cinco questões antes de olhar o gabarito.** O gabarito comentado explica também as alternativas erradas, e é aí que você aprende o padrão das pegadinhas.
- **Marque as questões que errou e releia o trecho do capítulo ao qual elas remetem.** Errar por "ter lido rápido" é diferente de errar por "não ter entendido", e os dois erros pedem estudos diferentes.

- **Em Conhecimentos Técnicos, leia as citações em voz alta.** A frase da apostila costuma ser a alternativa certa, com uma palavra trocada nos distratores.
- **Nas 4 horas de prova, reserve um tempo para o cartão-resposta.** O edital manda zerar a questão com rasura ou com duas marcações, e o tempo de preenchimento está dentro das 4 horas.
- **Use a Revisão relâmpago na semana da prova.** É para isso que ela existe.

1.8 Cronograma principal

Estas são as datas **previstas** do Anexo IV do edital. Confira sempre o site da Cesgranrio, porque o próprio edital as chama de previstas.

Evento	Data prevista
Publicação do edital	05/11/2026
Inscrições e pedido de isenção da taxa	06 a 25/11/2026
Último dia para pagar a taxa (sem pedido de isenção)	27/11/2026
Divulgação do Cartão de Confirmação de Inscrição	26/01/2027
Aplicação da prova objetiva	31/01/2027
Gabarito preliminar	01/02/2027
Recursos contra as questões e o gabarito	02 e 03/02/2027
Resultado preliminar da prova objetiva	05/03/2027
Resultado final do processo seletivo	30/04/2027

Um último aviso sobre datas dentro da matéria: a apostila oficial menciona coleta em 2027 com referência no ano de 2026 e, em outro ponto, um exemplo com data de referência em 2025. O que importa para a prova é o **conceito** de data e de período de referência, que o capítulo 025 explica.

1.9 Em resumo

- A prova é da **Cesgranrio**, pelo Edital nº 03/2026: 60 questões de 1 ponto, cinco alternativas, 4 horas, data provável de 31/01/2027, das 13h às 17h. Exige ensino fundamental completo e oferece 27.279 vagas.
- As disciplinas são **Língua Portuguesa (15), Matemática (15) e Conhecimentos Técnicos (30)**. Não há Ética.
- Aprovação: **18 pontos no total e 1 ponto em cada disciplina**.
- Desempate: idade de 60 anos ou mais, maior nota em **Conhecimentos Técnicos**, maior nota em **Matemática**, jurado e, por fim, maior idade.
- Conhecimentos Técnicos (capítulos 002 a 032) vale metade da prova e é o primeiro desempate técnico; Matemática (055 a 075) é o segundo.
- Estude na ordem, responda às questões antes do gabarito e consulte o Anexo III com a tabela deste capítulo para saber onde está cada item.

- AIO: carregada no mapa digital, com perguntas específicas no DMC; acesso previamente negociado; autodeclaração.

31.17 Teste de memória

Pergunta 1. O que fazer com um endereço da lista prévia que não é encontrado em campo?

Resposta: Excluí-lo; confirmam-se os que continuam e incluem-se os novos.

Pergunta 2. O Recenseador pode ajustar o perímetro do setor quando o limite está confuso?

Resposta: Não. Ele não pode alterar o perímetro em hipótese alguma e comunica a inconsistência à supervisão.

Pergunta 3. O que se faz com um setor urbano contido no setor rural do Recenseador?

Resposta: Não se coleta nele, porque outro Recenseador é o responsável.

Pergunta 4. Quando o ponto de referência é obrigatório?

Resposta: Quando o endereço não possui número ou complemento que permita sua localização.

Pergunta 5. Onde se captura a coordenada de um estabelecimento rural?

Resposta: Manualmente, de preferência na entrada da edificação que representa a sede.

Pergunta 6. O que acontece quando o setor pertence a uma AIO?

Resposta: A área é carregada automaticamente no mapa digital e as perguntas específicas aparecem no DMC.

QUESTÕES

Questão 1. Em um setor rural, o Recenseador percorre os endereços da lista prévia no DMC. Um dos endereços não existe mais no local, e ele encontra, ao lado da estrada, uma casa com criação de animais que não consta da lista. Segundo a apostila oficial, o Recenseador deve

A) manter o endereço que não foi encontrado e deixar a casa nova de fora, porque só os endereços da lista são visitados.

B) incluir a casa nova e manter o endereço que não existe mais, para que o ACS decida o que fazer com ele no posto.

C) visitar apenas a casa nova e esperar a ordem da supervisão para alterar qualquer registro da lista prévia.

D) excluir o endereço que não foi encontrado e incluir o novo, depois de visitá-lo, atualizando a lista.

E) confirmar os dois endereços, já que a lista prévia é composta de estabelecimentos trabalhados em pesquisas anteriores.

Questão 2. O descritivo de um setor rural informa a existência de um setor urbano dentro do perímetro do setor. Durante o percurso, o Recenseador passa por esse trecho e vê hortas e criações pequenas. Segundo a apostila oficial, nesse trecho o Recenseador

A) coleta normalmente, pois todo o perímetro do setor rural é de sua responsabilidade.

B) coleta apenas as hortas, deixando de lado as criações, que ficam com o setor urbano.

C) não realiza a coleta, porque outro Recenseador será o responsável por esse setor.

D) coleta apenas quando o ACS autorizar, depois de alterar o perímetro do setor no mapa.

E) coleta e comunica ao ACS, que repassa a informação ao Recenseador do setor urbano.

Questão 3. Um Recenseador chega a uma fazenda em área rural e precisa capturar a coordenada do estabelecimento. Do portão, vê a sede ao fundo, com uma casa e um galpão. Segundo a apostila oficial, nas áreas rurais a captura da coordenada

A) é automática, e o DMC registra o ponto sem que o Recenseador precise estar no local.

B) é manual, e o local ideal é a entrada da edificação que representa a sede, caso haja.

C) é manual, e o local ideal é o ponto mais alto da propriedade, com melhor sinal.

D) é automática, e o Recenseador deve confiar exclusivamente no GPS, dispensando o mapa em papel.

E) é manual, e o local ideal é o centro da área cultivada, que representa o estabelecimento.

Questão 4. Em um setor rural de ocupação dispersa, uma propriedade não tem número nem complemento no logradouro, uma estrada de terra. Para registrar o endereço de forma que ele possa ser localizado depois, de acordo com a apostila oficial, o Recenseador deve

A) registrar um ponto de referência fixo e estável, sem identificar pessoas nos componentes do endereço.

B) registrar o nome do morador no complemento, porque a pessoa é a referência mais fácil de localizar.

C) deixar o endereço em branco, porque o endereço só pode ser registrado quando há número.

D) registrar um ponto de referência qualquer, mesmo que seja redundante, porque o uso é obrigatório sempre.

E) inventar um número provisório para o endereço, que o IBGE corrigirá em etapa posterior.

Questão 5. Ao abrir o mapa digital de um setor, o Recenseador vê que parte dele pertence a uma Área de Interesse Operacional de um povo ou comunidade tradicional. Segundo a apostila oficial, nesse caso

A) o Recenseador deve preencher manualmente as perguntas específicas, pois elas não aparecem no DMC.

B) o setor deixa de ser coletado, porque as AIOs são áreas fora da operação censitária regular.

C) a área da AIO coincide sempre com o limite do setor e nunca pode ser maior que ele.

D) o Recenseador deve verificar, por perguntas, se o informante realmente pertence ao grupo declarado.

E) a área é carregada automaticamente no mapa e as entrevistas trazem perguntas específicas no DMC.

GABARITO COMENTADO

1. D. A apostila manda visitar todos os endereços do setor e atualizar a lista prévia: confirmar os que continuam, incluir os novos e excluir os que não forem encontrados. A alternativa A restringe a visita à lista, o que a apostila nega. A B mantém um endereço inexistente. A C subordina a atualização a uma ordem do ACS, que a regra não exige. A E confirma um endereço que não foi encontrado.

2. C. Os setores a serem excluídos, contidos no perímetro do setor do Recenseador, não são de sua responsabilidade, e outro Recenseador fará a coleta. A alternativa A ignora o item “setores a serem excluídos” do descritivo. A B divide por tipo de produção, o que não existe na regra. A D fala em alterar o perímetro, e o Recenseador não pode alterá-lo em hipótese alguma. A E mistura coleta indevida com repasse de informação.

3. B. Em áreas rurais, a captura é manual, e o local ideal é a entrada da edificação que representa a sede do estabelecimento, caso haja. As alternativas A e D tratam a captura como automática e confiam só no GPS, o que a apostila aponta como erro. A C e a E escolhem pontos de conveniência, e não o ponto de acesso à unidade.

4. A. Quando o endereço não tem número ou complemento, o ponto de referência é obrigatório, e não é permitido identificar pessoas nos componentes do endereço. A alternativa B identifica uma pessoa no endereço, o que fere o sigilo estatístico. A C diz que não se registra, mas o ponto de referência existe justamente para esses casos. A D transforma o ponto de referência em uso redundante, que a apostila desaconselha. A E inventa um número, o que não faz parte do padrão.

5. E. Se o setor pertence total ou parcialmente a uma AIO, a área é carregada automaticamente no mapa do setor digital e as entrevistas contam com perguntas específicas, também apresentadas automaticamente no DMC. A alternativa A diz que as perguntas não aparecem. A B exclui o setor da coleta. A C erra ao dizer que a AIO coincide sempre com o setor, quando a apostila diz que as AIOs não seguem a setorização e podem ser menores ou maiores. A D contraria a autodeclaração, que se registra sem questionamentos.

QUESTÕES

Questão 1. Em uma estrada rural, o Recenseador encontra um pesque-pague. O responsável informa que compra peixes já criados em outra propriedade e os solta nos tanques apenas para a pescaria dos visitantes, sem fazer criação nem engorda no local. Segundo a apostila oficial do 12º Censo Agro, esse pesque-pague

A) é estabelecimento agropecuário, porque desenvolve atividade aquícola e recebe visitantes.

B) não deve ser considerado estabelecimento agropecuário, pois só compra peixes já criados.

C) é estabelecimento agropecuário, desde que o ACS confirme a atividade antes da coleta.

D) é estabelecimento agropecuário, porque está em área rural e atende ao público da região.

E) é estabelecimento agropecuário, porque os peixes são colocados nos tanques e ficam sob seus cuidados.

Questão 2. Um apicultor instala colmeias em uma mata e em áreas de outros estabelecimentos agropecuários da região, sem possuir terra própria ou espaço delimitado para a produção de mel. Ao encontrá-lo, o Recenseador deve, segundo a apostila oficial,

A) deixar de coletar, porque só se recenseia o produtor que possui área própria e delimitada.

B) coletar apenas a produção de mel e não aplicar o questionário, por não haver estabelecimento.

C) registrar a atividade e aplicar o questionário, tratando-o como produtor sem área.

D) recensear o apicultor no estabelecimento do dono de cada mata, repartindo a produção.

E) aguardar que o proprietário da mata informe a produção de mel, pois a terra é dele.

Questão 3. Um produtor possui duas áreas separadas entre si, ambas exploradas por ele. As áreas ficam totalmente localizadas em municípios distintos. Segundo a apostila oficial, nessa situação o Recenseador deve considerar cada área

A) parte do estabelecimento da primeira, desde que o produtor use as mesmas máquinas nas duas.

B) parte do mesmo estabelecimento, e computar toda a produção no município em que o produtor mora.

C) um estabelecimento, e repetir a produção total das duas áreas em cada um dos questionários.

D) um único estabelecimento, porque as áreas pertencem ao mesmo produtor e têm a mesma administração.

E) um estabelecimento diferente, cuidando para não repetir as mesmas informações em dois deles.

Questão 4. Em uma terra indígena, várias famílias trabalham juntas em uma mesma roça e dividem entre si o que é produzido. Segundo a apostila oficial, ao recensear essa exploração comunitária o Recenseador deve preencher

A) um questionário para cada família, já que cada uma recebe uma parte da produção.

B) um questionário para cada produto colhido, independentemente do número de famílias.

C) um questionário para cada liderança, com os dados das famílias que ela representa.

D) apenas um questionário, por ser produção coletiva com divisão da produção entre as famílias.

E) nenhum questionário, porque a exploração comunitária de terras indígenas não é investigada.

Questão 5. Em um setor rural, o Recenseador passa por uma loja de ração, por uma escola e por uma casa de moradia sem produção de qualquer tipo. De acordo com a apostila oficial, entre esses endereços,

A) nenhum deles é unidade recenseável, pois lojas, escolas e unidades domiciliares não entram na coleta.

B) a loja de ração é unidade recenseável, porque vende insumos para a atividade agropecuária de toda a região.

C) a escola é unidade recenseável, se tiver uma horta mantida pelos alunos para o passatempo da turma.

D) a casa de moradia é unidade recenseável, porque está em área rural e é residência do produtor.

E) os três são unidades recenseáveis, porque estão dentro do setor censitário do Recenseador.

GABARITO COMENTADO

1. B. O pesque-pague é estabelecimento quando há criação e engorda de peixes, e não deve ser considerado quando há somente compra de peixes criados. A alternativa A toma a atividade aquícola e a visitação como suficientes. A C inventa uma confirmação do ACS. A D toma a localização rural e o atendimento ao público como suficientes, quando o critério é a criação e engorda. A E confunde guardar peixes com criá-los e engordá-los.

2. C. O produtor de mel com colmeias em matas ou em áreas de outros estabelecimentos é exemplo de produtor sem área: a atividade é registrada e o questionário também é aplicado. A alternativa A exige área própria, contrariando a categoria. A B dispensa o questionário. A D reparte a produção entre donos de terra, quando o produtor é o apicultor. A E transfere a informação ao proprietário da mata.

3. E. Se as áreas estão totalmente localizadas em municípios distintos, cada uma será considerada um estabelecimento agropecuário diferente, e o Recenseador deve ter cuidado para não registrar as mesmas informações em mais de um estabelecimento. As alternativas A e D ignoram a condição do mesmo município, que é a primeira das quatro. A B unifica a produção no município de moradia, critério que a apostila não traz. A C acerta ao separar os estabelecimentos, mas repete as informações nos dois questionários, justamente o que a apostila manda evitar.

4. D. Na produção coletiva, em que as famílias trabalham juntas numa mesma área e dividem a produção entre si, preenche-se apenas um questionário. A alternativa A é a regra da produção individual, em que cada família decide o que produzir e o destino. A B e a C criam critérios por produto e por liderança. A E

diz que a exploração comunitária não é investigada, e a apostila cita as terras indígenas como exemplo em que ela pode ocorrer.

5. A. A apostila diz que apenas os estabelecimentos agropecuários serão recenseados e que lojas, escolas, hospitais, igrejas e unidades domiciliares não fazem parte da coleta. A alternativa B confunde a venda de insumos com produção ou exploração, que é o critério. A C inventa uma horta de passatempo, que mesmo existindo não formaria unidade recenseável. A D toma a residência do produtor, sem produção, como suficiente. A E trata o setor como objeto da coleta, quando o objeto são as unidades recenseáveis.